

Engajamento de pessoas com deficiência em atividades de lazer: uma perspectiva terapêutica ocupacional

Engagement of people with disabilities in leisure activities: an occupational therapeutic perspective

Participación de personas con discapacidad en actividades de ocio: una perspectiva terapéutica ocupacional

Recebido: 15/12/2022 | Revisado: 29/12/2022 | Aceitado: 30/12/2022 | Publicado: 02/01/2023

Vivian Gabriele Silva da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4300-6341>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: vivian.silva@ics.ufpa.br

Israel Fernandes de França Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6541-6803>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: israel.cunha@ics.ufpa.br

Liz Maria Siqueira Santa Brígida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7252-3236>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: liz.brigida@ics.ufpa.br

Jamily Cristina Alfaia da Serra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7447-4338>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: serrajamily@gmail.com

Jennifer de Souza Sobrinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6120-323X>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: jennysobrinho18@gmail.com

Larissa Abreu dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7316-7595>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: larissaabreuto@gmail.com

Bruna Cláudia Meireles Khayat

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3962-1483>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: brunamk@gmail.com

Resumo

Introdução: a prática do lazer proporciona aspectos importantes para a saúde de uma pessoa, como: relaxamento, divertimento, socialização, dentre outros. Para as pessoas, com deficiência física, o lazer oferece os mesmos benefícios, porém o engajamento nessa atividade diverge de uma pessoa típica. Assim sendo, barreiras e experiências negativas são enfrentadas por esse público de pessoas com deficiências, as quais dificultam a realização do lazer. Objetivo: analisar o engajamento promovido por pessoas com deficiência física ao praticar atividades de lazer. Metodologia: foi realizada uma revisão de literatura sistemática na base Scopus e na Base de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), nos últimos cinco anos – 2018 a 2022, com os seguintes descritores: "*physical disabled*" AND "*leisure activities*"; "*Physical disabled*" AND "*recreation*"; "*Sports for persons with disabilities*" AND "*leisure activities*". Resultados: Foram encontrados 56 artigos na Scopus e 782 artigos na Capes, deste total foram localizados 138 artigos relacionados aos descritores, a partir das análises realizadas, identificam-se dados promissores sobre barreiras e falta de acessibilidade em atividades de lazer para as pessoas com deficiências (PCDs), porém, nota-se a ausência de artigos que relacionem a Terapia Ocupacional ao contexto de lazer deste público alvo. Conclusão: o lazer é considerado uma ocupação imprescindível para a rotina dos indivíduos; no entanto, as pessoas com deficiência podem encontrar muitas barreiras para o engajamento nessa ocupação. Vale ressaltar que o profissional de Terapia Ocupacional (TO) é habilitado para intervir com esse público, haja vista que são pessoas com limitações físicas e com dificuldades em realizar uma ocupação que é direito de todos.

Palavras-chave: Atividades de lazer; Terapia ocupacional; Pessoas com deficiência.

Abstract

Introduction: The practice of leisure provides relaxation, fun, socialization, important aspects for a person's health. For the physically challenged, leisure offers the same benefits, but the engagement in this activity differs from a typical

person. In view of this, barriers and negative experiences are faced by the physically disabled public, which make it difficult to carry out leisure. Objective: To analyze the engagement promoted by people with physical disabilities when practicing leisure activities. Methodology: A systematic literature review was carried out in the Scopus database and in the Journals Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), in the last five years, with the following descriptors: "physical disabled" AND "leisure activities" ; Physical disabled" AND "recreation"; "Sports for persons with disabilities" AND "leisure activities". Results: 56 articles were found in Scopus and 782 articles in capes, in total, 138 articles related to the descriptors were located, from the analyzes carried out , promising data on barriers and lack of accessibility in leisure activities are identified, however, there is a lack of articles that relate Occupational Therapy and the leisure context of people with physical disabilities. Conclusion: Leisure is considered an essential occupation for the routine of individuals. However, people with disabilities (PCDs) may encounter many barriers to engaging in this occupation. It is worth mentioning that the Occupational Therapy (OT) professional is qualified to intervene with this public, since they are people with physical limitations who find it difficult to perform an occupation that is everyone's right.

Keywords: Leisure activities; Occupational therapy; Disabled persons.

Resumen

Introducción: La práctica del ocio proporciona relajación, diversión, socialización, aspectos importantes para la salud de la persona. Para los discapacitados físicos, el ocio ofrece los mismos beneficios, pero la participación en esta actividad difiere de la de una persona típica. Ante esto, el público con discapacidad física enfrenta barreras y experiencias negativas que dificultan la realización de actividades de ocio. Objetivo: Analizar el engagement que promueven las personas con discapacidad física en la práctica de actividades de ocio. Metodología: Se realizó una revisión sistemática de la literatura en la base de datos Scopus y en la Base de Datos de Revistas de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes), en los últimos cinco años, con los siguientes descriptores: “discapacidad física” Y “actividades de ocio”; Discapacitados físicos" Y "recreación"; "Deportes para personas con discapacidad" Y "actividades de ocio". Resultados: Se encontraron 56 artículos en Scopus y 782 artículos en capes, en total se localizaron 138 artículos relacionados con los descriptores, a partir de los análisis realizado, se identifican datos prometedores sobre las barreras y la falta de accesibilidad en las actividades de ocio, sin embargo, faltan artículos que relacionen la Terapia Ocupacional y el contexto de ocio de las personas con discapacidad física. Conclusión: El ocio se considera una ocupación esencial para la rutina de los individuos. Sin embargo, las personas con discapacidad (PCD) pueden encontrar muchas barreras para participar en esta ocupación. Cabe mencionar que el profesional de Terapia Ocupacional (TO) está capacitado para intervenir con este público, ya que son personas con limitaciones físicas a las que se les dificulta desempeñar una ocupación que es derecho de todos.

Palabras clave: Actividades de ocio; Terapia ocupacional; Personas con discapacidad.

1. Introdução

As ocupações relacionadas ao lazer incluem atividades desempenhadas pelos indivíduos quando estão livres das obrigações de serem produtivos. Diante disso, os tipos de lazer podem ser físicos, artísticos, intelectuais, práticos/manuais e sociais. A escolha do tipo de lazer implica na motivação, na relevância e nas oportunidades geradas pela realização da atividade (Carleto, 2010; Law et al., 2009).

Sabe-se que fatores internos e externos influenciam em vários parâmetros da vida do indivíduo. Dessa forma, as atividades de lazer podem ser interferidas por aspectos da pessoa, como a subjetividade, fatores sociais, condição de saúde, aspectos físicos, profissão, religião e cultura, elementos que influenciam diretamente na prática e escolha do lazer (Barbosa; Silva, 2011).

O lazer identifica-se como uma ocupação imprescindível para a rotina dos indivíduos, pois por meio de suas práticas obtém-se momentos de relaxamento, divertimento, socialização, autonomia, criatividade, alegria e realização, gerando um aumento na qualidade de vida da população. No entanto, as pessoas com deficiência (PCDs) podem encontrar muitas barreiras para o desenvolvimento desses momentos e experiências prazerosas (Hungeret al., 2004).

A deficiência é compreendida como resultado da interação entre as funções e estruturas do corpo do indivíduo e barreiras externas, que podem ser urbanísticas, arquitetônicas, barreiras nos transportes, comunicações e nas informações, atitudinais e tecnológicas. Assim, a deficiência é compreendida pela experiência de obstrução do gozo pleno e efetivo na sociedade em igualdade de condições (Brasil, 2022).

Dessa forma, é comum que atividades de “lazer” sejam passivamente abandonadas devido às poucas oportunidades e à baixa satisfação com a acessibilidade disponível no local onde é desenvolvida. A escassez dessa prática recreativa resulta em redução da autoestima, da confiança e da participação social dos indivíduos (Leung et al., 2020).

A estigmatização da deficiência voltada para a incapacidade também se torna um fator estressor para pessoas com deficiência física, processo que somado às barreiras físicas existentes nos territórios reforçam a segregação desse público. Estes fatores culminam na exclusão, com o questionamento da própria identidade e na desmotivação para frequentar os espaços de lazer disponíveis (Beltrame et al., 2018).

Segundo Felizardo et al. (2018), há uma influência da acessibilidade em relação às práticas de lazer por parte dos PCDs na praia, pois a falta de inclusão impede o usuário de cadeira de rodas frequentá-la, de banhar-se e de sentir a areia e o mar. Durante a pesquisa de campo realizada pelo autor, os usuários relataram não sentir pertencimento ao lugar, devido à ausência de políticas públicas de acessibilidade para estes locais. Como proposta interventiva, foram ofertadas algumas práticas: vôlei sentado, surf adaptado, *stand-up paddle*, *hand bike*, futebol de praia para cegos, *paddle ball* brasileiro e jogos recreativos. Sendo assim, constatou-se que essas atividades somadas ao ambiente onde ocorreram, contribuíram para novas experiências, possibilitaram o alcance de valores pessoais como a felicidade e a liberdade ao desfrutarem das atividades recreativas à beira-mar.

Wadey e Day (2018) analisaram as barreiras, os facilitadores e os benefícios na prática de atividade física no lazer de pessoas amputadas. Este estudo mencionou que o lazer, as atividades recreativas e esportivas são práticas de direitos das pessoas com deficiência e que devem ser ofertadas de forma igualitária para todas as pessoas, segundo a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2008). Porém, devido às circunstâncias desfavoráveis, às barreiras arquitetônicas, aos problemas com transporte e dentre outros, os indivíduos são impedidos de exercerem o seu direito de vivenciar o lazer.

Para a Associação Americana de Terapia Ocupacional (2015), a Terapia Ocupacional é essencial para planejar e adaptar os equipamentos necessários para o engajamento do indivíduo nas atividades de lazer, ou seja, promove a participação da pessoa com deficiência nas atividades recreativas.

Diante de todos esses aspectos, o presente estudo buscou analisar, por meio da metodologia da revisão da literatura sistemática, como se dá o engajamento ocupacional de pessoas com deficiência física durante a prática de ocupação em atividades de lazer, a partir da perspectiva da Terapia Ocupacional.

2. Metodologia

A pesquisa decorreu a partir dos estudos de uma revisão da literatura do tipo sistemática, com a finalidade de realizar um compêndio geral de forma clara e explícita nas bases de dados sobre a temática do engajamento de pessoas com deficiência em atividade de lazer. Sob uma perspectiva da Terapia Ocupacional objetivou agrupar os resultados mais relevantes sobre o tema e apresentou os desfechos conflitantes ou coincidentes (Donato & Donato, 2019).

Esta revisão sistemática utilizou-se do método fluxograma PRISMA-ScR com a finalidade de sintetizar as principais informações para o leitor, assim como, favorecer um melhor entendimento dos principais conceitos (Tricco et al., 2018). A partir deste instrumento, o processo de revisão ocorreu mediante um questionamento dos autores: *Qual a importância do engajamento de pessoas com deficiências em atividades de lazer e quais os principais empecilhos?*

Deste modo, as buscas foram realizadas na base de dados Scopus e na base de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o recorte temporal das publicações entre os meses de janeiro de 2018 até setembro de 2022. Os descritores e palavras-chaves utilizados para as buscas seguiram as mesmas combinações em todas as bases de dados, empregando-se o idioma inglês, conforme exposto na Figura 1.

Figura 1 - Estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas.

Estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas.	
Estratégia	Palavras-chaves
#1	Physically disabled AND Leisure Activities
#2	Physically disabled AND Recreation
#3	Sport for Persons with disabilities AND Leisure activities

Fonte: autoria própria (2022).

Para a seleção dos artigos, definiram-se os seguintes critérios de inclusão: (i) artigos que utilizaram público adulto com deficiência física; (ii) artigos com acesso aberto na íntegra (iii) artigos publicados entre 2018-2022. E como critérios de exclusão eliminaram-se: (i) artigos realizados com público infanto-juvenil; (ii) livros; e (iii) revisões sistemáticas.

A busca inicial pelos artigos foi realizada pelos autores de forma independente conforme os critérios estabelecidos. Com base na leitura de títulos e resumos, os artigos foram selecionados para a etapa seguinte e, após esta etapa, os duplicados foram excluídos. A partir do quantitativo de artigos, exceto os duplicados, foi realizada a leitura na íntegra para analisar o conteúdo de cada artigo, também de forma independente pelos autores, seguindo a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Para Köch (2011), na revisão da literatura sistemática, os pesquisadores visualizam outros horizontes, habilitando-os para a análise da problemática pesquisada. Assim, a revisão da literatura sistemática contém os resultados de pesquisas já efetuadas, apontando as variáveis que podem estar presentes em um determinado fenômeno, bem como a explicação e a definição dos construtos constantes pelo novo estudo dos pesquisadores, a partir do problema investigado pela análise descritiva do conteúdo.

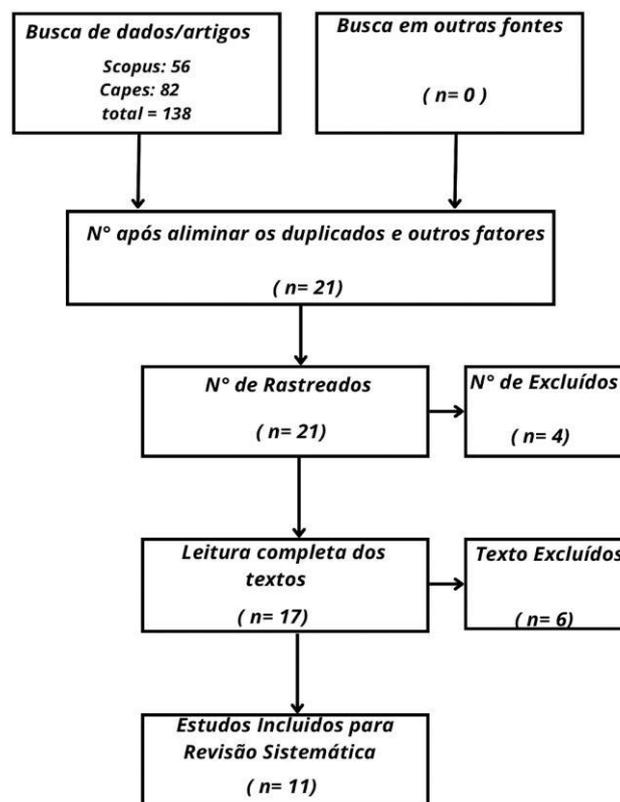
Os métodos descritivos têm o objetivo de proporcionar informações sumarizadas dos dados contidos no total de elementos da(s) amostra(s) estudada(s), como foi selecionado neste estudo, dialogando com os autores selecionados para a discussão da pesquisa e apresentação dos resultados. Assim, a pesquisa quantitativa de abordagem descritiva busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação, quantificando os dados e selecionando os resultados da amostra para o estudo interessado (Creswell, 2003).

3. Resultados

Neste diálogo, a análise da relação quantitativa existente entre os artigos selecionados que compõem o escopo do trabalho se deu a partir da classificação e da inter-relação correspondente a cada artigo pela análise descritiva do conteúdo, a partir da pergunta norteadora da pesquisa, permitindo a avaliação das hipóteses de cada artigo selecionado para o estudo. Após a seleção realizada nas bases de dados, foram localizados 138 artigos, sendo 56 artigos na base de dados Scopus e 82 artigos no diretório da Capes. Posteriormente a essa etapa, foram selecionados àqueles que se encontravam dentro dos critérios de inclusão propostos pela pesquisa, sendo incluído total de 21 artigos para o estudo. Na etapa seguinte, foi feita a leitura criteriosa dos artigos, os textos completos selecionados e elegíveis foram avaliados em sua íntegra pelos autores para obtenção de dados, cujos relacionavam-se com a temática pesquisada, resultando em uma amostra final de apenas 11 artigos.

Assim, o resultado do processo de seleção dos artigos e o número de documentos incluídos e excluídos para esta pesquisa encontram-se na Figura 2.

Figura 2 - Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos que constituíram a amostra.



Fonte: Aatoria Própria (2022).

Na Tabela 1 estão todos os artigos selecionados, divididos por categorias como: autor, título, ano de publicação e o tipo de estudo utilizado. A Tabela 2 mostra os mesmos artigos da tabela 1, porém com outras categorias: título, método e conclusão.

Com base nos resultados da Tabela 1 quanto ao ano de publicação, a maioria dos artigos localizados foram do período de 2018 a 2021. No entanto, não foi encontrado nenhum artigo referente ao ano de 2022. Sendo assim, esse dado evidencia que atualmente há um baixo quantitativo de artigos publicados acerca do tema abordado em relação aos anos anteriores, nos quais identificou-se um maior número de publicações.

A partir das análises realizadas pelos pesquisadores, identificam-se dados promissores sobre barreiras e experiências no lazer vivido pelo público do presente estudo. Porém, nota-se a ausência de artigos que relacionem a Terapia Ocupacional ao contexto de lazer de pessoas com deficiência física.

Tabela 1 - Todos os artigos selecionados, divididos pelas categorias: autor, título, ano de publicação e o tipo de estudo.

Autor	Título	Ano	Tipo de Estudo
Compañ-Rosique et al.	A guide for making video games accessible to users with cerebral palsy	2019	Relato de experiência
Wadey, Ross; Day, Melissa.	A longitudinal examination of leisure time physical activity following amputation in England	2018	Estudo longitudinal
Hassett et al.	Comparisons of leisure-time physical activity participation by adults with and without a disability: results of an Australian cross-sectional national survey	2021	Pesquisa transversal
Declerck et al.	Barriers to development and expansion of adaptive physical activity and sports for individuals with a physical disability in sports clubs and centres	2021	Relato de experiência
Özcan; Topcu&Arasli	Determinants of Travel Participation and Experiences of Wheelchair Users Traveling to the Bodrum Region: A Qualitative Study	2021	Estudo descritivo
Leung; Pak-Kwong & Chu.	Evaluation of a sitting light volleyball intervention to adults with physical impairments: qualitative study using social-ecological model	2020	Estudo descritivo
Mahmoudza & Sarjaz.	Environmental barriers to tourism development for people with disabilities	2018	Estudo descritivo
Felizardo; Troccoli & Scatulino.	Forgotten customers, inclusive customers: personal values and coproduction of physically disabled persons in leisure consumption	2018	Estudo exploratório
Fialová et al.	Geo-caching for wheelchair users: A pilot study in Luhačovské Zálesí (Czech Republic)	2018	Estudo qualitativo
Leung; Chu & Wong.	People with physical disabilities playing light volleyball: A qualitative study in Hong Kong	2020	Estudo qualitativo
Ingrassia; Mazza; Totaro & Benedetto.	Perceived Well-Being and Quality of Life in People with Typical and Atypical Development: The Role of Sports Practice	2020	Estudo exploratório

Fonte: Autoria própria (2022).

Tabela 2 - Categorias: título, método e conclusão dos artigos selecionados.

Título	Método	Conclusão
A guide for making video games accessible to users with cerebral palsy	Propor um guia para o desenvolvimento de videogames acessíveis a jogadores com deficiência grave, como a paralisia cerebral.	A proposta mostrou-se adequada, pois permite benefícios físicos e emocionais. Além disso, ofereceu conhecimentos aos alunos sobre adaptação de videogames.
A longitudinal examination of leisure time physical activity following amputation in England	Examinar as barreiras, facilitadores e benefícios da atividade física de lazer entre pessoas com amputação na Inglaterra.	O artigo revelou a natureza dinâmica e relacional das barreiras, facilitadores e benefícios por meio de uma visão ecológica social.
Comparisons of leisure-time physical activity participation by adults with and without a disability: results of an Australian cross-sectional national survey	Descrever e comparar a quantidade e o tipo de atividade física de lazer, a atividade, motivações e barreiras para a participação entre adultos com e sem deficiência.	Adultos com deficiência são menos ativos fisicamente e relatam diferentes perfis de atividade física e barreiras para ser ativo do que os adultos sem deficiência. É necessária uma ação urgente para resolver essa discrepância.
Barriers to development and expansion of adaptive physical activity and sports for individuals with a physical disability in sports clubs and centres	Identificar os motivos que limitam o desenvolvimento ou ampliação da oferta de APAS, a fim de emitir pontos norteadores de como estes podem ser superados.	Assim, deve-se formar parcerias com centros de reabilitação e hospitais para aumentar a visibilidade da APAS e recrutar participantes. Ademais, os profissionais de saúde devem reconhecer seu papel na transmissão de informações sobre os benefícios, segurança e oportunidades de praticar atividades físicas na comunidade.
Determinants of Travel Participation and Experiences of Wheelchair Users Traveling to the Bodrum Region: A Qualitative Study	Determinar os determinantes das viagens examinando as motivações, expectativas, processos e experiências de PCDs usando cadeiras de rodas para participar do turismo	A participação de pessoas com deficiência é baixa em viagens e no turismo devido aos obstáculos arquitetônicos nos hotéis e às barreiras causadas pela falta de educação de gestores e funcionários, milhões de PCDs não podem se beneficiar das oportunidades de férias, mesmo que tenham meios financeiros.
Evaluation of a sitting light volleyball intervention to adults with physical impairments: qualitative study using social-ecological model	Avaliar as experiências dos participantes da intervenção e (b) examinar a adequação e viabilidade da intervenção SLVB (voleibol leve sentado) para PWPI (com deficiências físicas)	Os resultados contribuem para a compreensão das experiências que o PWPI teve da intervenção SLVB, que é fundamental para o desenvolvimento do SLVB como atividade física e esporte.
Environmental barriers to tourism development for people with disabilities	Investigar as barreiras ambientais e a acessibilidade do turismo de Teerã que afetam o desenvolvimento do turismo para pessoas com deficiência física e motora	Os princípios e padrões de adequação das instalações de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência nas principais áreas do turismo de Teerã são considerados inadequados, sendo o transporte o obstáculo mais evidente no desenvolvimento do turismo.
Forgotten customers, inclusive customers: personal values and coproduction of physically disabled persons in leisure consumption	Investigar as principais razões por trás das práticas de consumo de clientes com deficiência relacionadas a valores pessoais.	PCDs e prestadores de serviços quando estavam na água interagindo com a equipe ou serviços mostraram um sentimento de felicidade jogando vôlei e ouvindo os fãs. Os rostos dos PCDs mostraram um sentimento de liberdade (quando fechavam os olhos para aproveitar o momento) – assim como ocorreu durante a "corrida" da cadeira anfíbia para o mar.
Geo-caching for wheelchair users: A pilot study in Luhačovské Zálesí (Czech Republic)	Verificar se os caches (atividades de lazer nas fronteiras entre turismo e esporte) indicados pela dificuldade do terreno pode ser considerado disponível para pessoas com deficiências	O acesso à maioria dos caches facilmente disponíveis contém pequenas restrições críticas para os cadeirantes - desde colisões de caminhos até os locais de cache que são inalcançáveis para cadeirantes
People with physical disabilities playing light volleyball: A qualitative study in Hong Kong	Compreender as percepções de pessoas com deficiências físicas na prática do Voleibol Leve (LVB), identificando restrições e riscos enquanto jogam, fornecendo sugestões para programas de intervenção.	O estudo identificou que o voleibol leve sentado pode ser uma das opções de atividades para promoção futura do esporte entre pessoas com deficiência, sendo um esporte eficaz para melhorar a saúde dessa população.
Perceived Well-Being and Quality of Life in People with Typical and Atypical Development: The Role of Sports Practice	Investigar se as percepções de bem-estar e qualidade de vida de pessoas com desenvolvimento típico e atípico diferem significativamente em função do seu envolvimento em atividades esportivas.	O estudo conseguiu auxiliar na compreensão da relação entre esportes e qualidade de vida, relacionando a prática de esportes com a melhora do autoconceito, da aprendizagem, da autonomia, da autodeterminação e do bem-estar.

Como observado na Tabela 2, nota-se que nas bases pesquisadas existem poucos registros de atividades físicas ou atividades de lazer adaptadas para pessoas com deficiência física. Dos artigos selecionados 53% apresentaram barreiras que influenciam os PCDs no engajamento em atividades de lazer e recreação, dentre elas destaca-se a falta de acessibilidade e locais de turismo inclusivos, já 47% dos estudos apontaram adaptações e instrumentos que facilitam a inclusão dos indivíduos em esportes e lazer.

4. Discussão

A pesquisa realizada na cidade de Teerã por Mahmoudzadeh e Kourdi (2018) mostra que as três principais áreas do turismo: transporte, pontos turísticos e hospedagem, não possuem acessibilidade para as pessoas com deficiência, sendo o transporte um dos principais obstáculos ambientais que interferem diretamente no desenvolvimento do turismo acessível. Além disso, Özcan et al. (2021) afirmam que devido às barreiras arquitetônicas, indivíduos com limitações físicas, apesar de terem condições socioeconômicas para realizarem uma viagem em períodos de férias, deparam-se com a falta de acessibilidade em hotéis e pousadas que interferem no seu deslocamento, desta forma, optam por não realizarem tal ocupação.

Cassapian e Rechia (2014), afirmam que ainda há carência de espaços de lazer acessíveis para PCDs nas diferentes cidades do Brasil, observa-se que barreiras arquitetônicas e os preconceitos geram situações discriminatórias para a ocupação dos espaços de lazer por pessoas com deficiência. Assim, a inacessibilidade dos espaços torna proibitivo o direito de ir e vir da pessoa com deficiência, diminuindo sua participação social e engajamento em atividades de lazer.

Segundo Declerck et al (2021), a atividade física regular impacta positivamente os aspectos psicossociais em adultos, diminui a progressão da incapacidade e melhora o condicionamento físico. Porém, no estudo transversal realizado por Hassett et al. (2021) evidencia-se que as pessoas com deficiências são menos ativas fisicamente do que as pessoas sem nenhuma deficiência, tal fato está diretamente associado às dificuldades para realização de atividades que demandam maior gastos energéticos e as barreiras ambientais que impedem as práticas de atividades significativas.

Fialová et al (2018), realizou uma pesquisa de campo na República Tcheca sobre a atividade de lazer *geo-caching*, jogada por pessoas de todas as faixas etárias, com o intuito de torná-la uma parte prospectiva do turismo social para pessoas com deficiência; no entanto, observou-se que o acesso à maioria dos terrenos, onde ocorrem as atividades de lazer, contém pequenas restrições críticas desde possíveis colisões nos caminhos até nos locais de caches que são inalcançáveis para cadeirantes. Assim sendo, esta atividade de lazer apesar de ser facilmente disponível ao público é inacessível para pessoas com limitações físicas devido às barreiras ambientais que dificultam o acesso e o deslocamento nos locais ao ar livre.

Wadeya e Dayd (2018) salientam que os empecilhos arquitetônicos influenciam no engajamento de PCDs em atividades de lazer, pois poucos espaços são acessíveis. Diante disso, é evidente que barreiras físicas e urbanísticas dificultam o acesso de pessoas com alguma deficiência a espaços públicos, o que reduz a participação desses indivíduos na sociedade. Dessa forma, eliminar essas barreiras, através da legislação da disponibilização de instalações adequadas, do desenho universal e por outros meios, é considerada uma medida importante para obter a igualdade de oportunidades para essas pessoas.

O Desenho Universal objetiva certificar que todos, sejam pessoas com deficiência ou não, possam praticar suas ações cotidianas e utilizar o espaço de modo autônomo e seguro (Almeida & Batholomei, 2011). Com relação a este aspecto, o Terapeuta Ocupacional é um profissional capacitado para atuar em modificações ambientais e tecnologia assistiva, tendo como principal objetivo incentivar a autonomia e independência do indivíduo e promovendo a inclusão nos espaços de lazer (Azevedo, 2014).

Um estudo realizado em Hong Kong demonstrou a importância da inclusão dos PCDs nas práticas esportivas, como o voleibol leve, pois a atividade proporciona aumento da autoestima, confiança e interações sociais. Além disso, devido às diversas barreiras de transporte e ambientais, estes indivíduos relatam a sensação de falta de controle sobre seus corpos, no entanto, a

partir da prática do voleibol leve, devido à sua forma de jogar sentado no chão, foi relatada a aquisição de autonomia corporal e sensação de liberdade. Ainda, a prática da atividade física e do esporte contribui para melhor qualidade de vida, proporcionando melhoras no condicionamento físico e psicológico para pessoas com deficiência (Leung et al., 2020; Leung et al., 2020).

Achado semelhante ao de Felizardo et al. (2018) em seus resultados que abordam a aquisição dos sentimentos de felicidade e liberdade adquiridos a partir da participação de PCDs em atividades de lazer oferecidas através do projeto “Praia para Todos”, que buscava através de adaptações ambientais e suporte profissional e voluntário, proporcionar a realização de atividades como: vôlei sentado, surfe adaptado, stand-up paddle, hand bike, futebol de praia para cegos, *paddle ball* e jogos recreativos, realizados na praia. Além disso, esse projeto obteve como resultados, a recuperação do prazer de viver e do bem-estar, que podem ser perdidos ou afetados devidos às mudanças decorrentes da perda total ou parcial da mobilidade. Ressaltando, portanto, na importância da participação em momentos de lazer de forma significativa para melhora da saúde e no bem-estar emocional desse público.

Os resultados obtidos por Ingrassia (2020), a partir de uma comparação entre pessoas típicas e atípicas que praticam esportes, revelam a influência que a execução de atividades esportivas pode exercer sobre a satisfação com a vida e o bem-estar. Reforça-se, portanto, a importância da prática de esportes como meio de lazer para indivíduos com limitações físicas, influenciando diretamente no aumento da qualidade de vida e na ressignificação do viver.

A Terapia Ocupacional atua na promoção do esporte adaptado olhando a singularidade de cada paciente e suas demandas particulares, sendo o olhar da TO imprescindível para realizar as adaptações para incentivo da autonomia e qualidade de vida do indivíduo, estimulando o engajamento nas práticas esportivas (Ferreira, 2017).

Além do esporte, os jogos eletrônicos podem ser utilizados para as práticas de lazer, principalmente para o público que tenha afinidade com o mundo virtual (Abrão, 2022). Rosique et al. (2019) propuseram um guia para o desenvolvimento de videogames acessíveis para pessoas com deficiência, segundo o estudo, a proposta permite benefícios físicos e emocionais. Sabe-se que o terapeuta ocupacional utiliza a tecnologia como um recurso para sua atuação, um exemplo é a gameterapia. Mas no contexto de lazer, o videogame pode ser utilizado como um momento de recreação, atração e socialização para despertar emoções e sentimentos como a competitividade (Abrão, 2022).

5. Considerações Finais

As pessoas com deficiência (PCDs) podem encontrar dificuldades para a realização de atividades de lazer relacionadas às barreiras arquitetônicas e à ausência de profissionais capacitados para trabalhar com acessibilidade. Dessa forma, é comum que as atividades de “lazer” sejam abandonadas devido às poucas oportunidades. Nesse sentido, o Terapeuta Ocupacional é o profissional habilitado para favorecer o engajamento ocupacional da pessoa com deficiência em atividades de lazer por meio do uso de tecnologias assistivas, graduação da atividade e gerenciamento de sintomas.

Diante dos resultados, foi possível perceber que as atividades relacionadas ao lazer são imprescindíveis para a rotina dos indivíduos por promoverem a expressão de sentimentos, socialização e descanso. Embora o lazer seja objeto de estudo da Terapia ocupacional, há poucos estudos que descrevam as intervenções desse profissional. Nesse sentido, destaca-se a importância da realização de mais estudos sobre o tema.

Agradecimentos

A equipe agradece a nossa orientadora e docente do curso de Terapia Ocupacional da UFPA, Bruna Cláudia Meireles Khayat, e a cada colaborador dessa pesquisa por todo apoio e ajuda para realizar este trabalho.

Referências

- Abrão, R. K., Santos, L. C., Quixabeira, A. P. S & Muniz, A. G. C. (2022). Jogos eletrônicos e a educação física: Entre lazer e as possibilidades pedagógicas. *Revista Humanidades e Inovação*, 9 (11), 286- 296.
- AOTA American Occupational Therapy Association (2015). Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo-traduzida. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 26, 1-49.
- Azevedo, L. S. D. (2014). Reflexões sobre as possíveis contribuições da terapia ocupacional na acessibilidade ambiental.
- Almeida, P. A. S & Bartholomei, C. L. (2011). Acessibilidade de “cadeirantes” no espaço de ensino público: UNESP, campus de presidente prudente–sp. *Revista tópos*, 5 (2), 21-46.
- Barbosa, T. P & Silva, O. V. D. (2011). Origens e significados do lazer. *Revista científica eletrônica de turismo* (14).
- Beltrame, A. L. N., Mendes, M. T., Oliveira, E. C. S., Silva, J. B. L & Assumpção, L. O. T. (2018). A Cidade, o Lazer e a Pessoa Com Deficiência: entre a invisibilidade e emergência da participação social. *Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 21(2), 50-73.
- Brasil, Ministério da Saúde (2022). Saúde da Pessoa com Deficiência. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/saude-da-pessoa-com-deficiencia>.
- Carleto, D. G. S., Souza, A. C. A., Silva, M., Cruz, D. M. C & Andrade, V. S. (2010). Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo– 2.ª Edição. *Revista Triângulo*, 3(2).
- Cassapian, M. R & Rechia, S. (2014). Lazer para todos? Análise de acessibilidade de alguns parques de Curitiba, PR. *Cad. Ter. Ocup. UFSCAR*, 22(1), 25-38.
- Creswell, J. W. Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. California: Sage, 2003.
- Declerck, L., Stoquart, G., Lejeune, T., Vanderthommen, M & Kaux, J.F. (2021). Barriers to development and expansion of adaptive physical activity and sports for individuals with a physical disability in sports clubs and centres. *Science & Sports*, 36(3), 202-209.
- Donato, H & Donato, M (2019). Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. *Revista Científica da Ordem dos Médicos*, 32(3):227-235.
- Felizardo, N. Á., Troccoli, I. R & Scatolino, P. L. S. (2018). Forgotten customers, inclusive customers: personal values and coproduction of physically disabled person in leisure consumption. *Tourism & Management Studies*, 14(3), 75-84.
- Ferreira, N. R., Carrijo, D. C. M., Silva, E. S., Ramos, M. C & Carneiro, C. L. (2017). Contribuições do esporte adaptado: reflexões da terapia ocupacional para a área da saúde. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 1(1), 52-66.
- Fialová, J., Kotásková, P., Schneider, J., Žmolíková, N & Procházková, P. (2018). Geo-caching for wheelchair users: A pilot study in Luhačovské Zálesí (Czech Republic). *Moravian Geographical Reports*, 26(1), 27-41.
- Hassett, L., Shields, N., Cole, J., Owen, K., & Sherrington, C. (2021). Comparisons of leisure-time physical activity participation by adults with and without a disability: results of an Australian cross-sectional national survey. *BMJ open sport & exercise medicine*, 7(1).
- Hunger, D., Squarcini, C. F. R & Pereira, J. M. (2004). A pessoa portadora de deficiência física e o lazer. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 25(3).
- Ingrassia, M., Mazza, F., Totaro, P & Benedetto, L. (2020). Perceived Well-Being and Quality of Life in People with Typical and Atypical Development: The Role of Sports Practice. *Journal of functional morphology and kinesiology*, 5(1), 12.
- Köche, J. C. (2011). Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.
- Law, M., Baptiste, S., Carswell, A., McColl, M. A., Polatajko, H & Pollock, N. (2009). Medida canadense de desempenho ocupacional (COPM). Editora UFMG.
- Leung, K.M., Chu, W & Wong, M.Y. (2020). People with Physical Disabilities playing Light Volleyball: A Qualitative Study in Hong Kong. *Disability, CBR & Inclusive Development*, 31(3).
- Leung, K. M., Chung, P. K & Chu, W. (2020). Evaluation of a sitting light volleyball intervention to adults with physical impairments: qualitative study using social-ecological model. *BMC Sports Science, Medicina e Reabilitação*, 12 (1), 1-10.
- Mahmoudzadeh, S & Sarjaz, N. (2018). Environmental barriers to tourism development for people with disabilities. *Acta turistica*, 30, 87-114.
- Organização das Nações Unidas (ONU). Declaração dos direitos das pessoas com deficiência, 2008. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec_def.pdf.
- Ozcan, E., Topcu, Z. G & Arasli, H. (2021). Determinants of travel participation and experiences of wheelchair users traveling to the bodrum region: a qualitative study. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 18(5), 2218.
- Rosique, P. C., Carmona, R. M., Durán, F. G., Cuerda, R. S., Arnedo, C. V., & Largo, F. L. (2019). A guide for making videogames accessible to users with cerebral palsy. *Universal Access in the Information Society*.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension For Scoping Reviews (PRISMA-Scr): Checklist And Explanation. *Annals Of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://www.acpjournals.org/doi/epdf/10.7326/M18-0850>
- Wadey, R & Day, M. (2018). A longitudinal examination of leisure time physical activity following amputation in England. *Psychology of Sport and Exercise*, 37, 251-261.